Caixa lança empréstimo para insumo

A linha de crédito, de até R\$ 100 mil, pode ser utilizada por produtores, autônomos e empresas

ÃO PAULO – A Caixa Econômica Federal está lançando uma linha de crédito para a aquisição de bens de insumo. A nova modalidade pode ser utilizada tanto por empresas, como produtores rurais, profissionais autônomos e participantes de entidades de classe.

No caso das empresas do ramo de produção, o crédito só poderá ser concedido àquelas com faturamento anual de até R\$ 7 milhões

A linha permite aos profissionais vinculados à atividade produtiva efetuar compras com cartão magnético em toda rede comercial conveniada com a Caixa. O valor da compra é creditado diretamente em conta corrente do estabelecimento comercial. O limite máximo de crédito para pessoa física é de R\$ 50 mil e para pessoa jurídica é de R\$ 100 mil. O valor mínimo é de R\$ 500. O prazo de carência para a utilização do crédito varia entre dois e seis meses.

Para a amortização do saldo devedor o cliente tem até 36 meses, iniciado no mês posterior ao período de utilização.

O valor do empréstimo é amortizado em prestações mensais, com taxas de juros que variam de 2,26% a 3,25% mais TR (Taxa Referencial), conforme o prazo, valor e tipo de operação.

O limite de crédito também poderá ser utilizado na aquisição de material de construção e armários sob medida pelos clientes empresariais.



A nova linha de crédito poderá ser investida nas lavouras

Horário de verão chega ao fim

O horário de verão terminou à zero hora de hoje. Os relógios que ainda não foram acertados devem ser atrasados em uma hora no Distrito Federal e nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A medida é considerada pelo governo necessária para melhorar a segurança do sistema elétrico, eliminando riscos de sobrecarga no horário de pico (das 19h às 22h), quando o consumo de energia aumenta. O horário de verão – em vigor desde o dia 2 de novembro do ano passado – resultou em uma redução de 5,5% no consumo de energia no horário de pico.

No verão passado, quando a mudança no horário durou 119 dias, a demanda de energia no horário de ponta caiu 4,5% nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e 6% na região Sul. O horário de verão já foi adotado no País 31 vezes desde 1931.



Av. Nossa Sra. da Penha, 1800, Barro Vermelho, Vitória - ES

